

“QUEM É VOCÊ?”: REFLEXÕES SOBRE LEITURA DE MUNDO E TEMATIZAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE COREOGRAFIA NA GINÁSTICA PARA TODOS

Priscila Lopes

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil.
priscila.lopes@ufvjm.edu.br

Luísa Aguiar Lopes Cordeiro

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil.
luisa.aguiar@ufvjm.edu.br

Resumo

O presente estudo relata a experiência de elaboração da coreografia “Quem é você?” por 21 integrantes do projeto de extensão Grupo de Ginástica de Diamantina (GGD) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri em 2022. Pautado na pedagogia freiriana (FREIRE, 1994), o processo criativo do GGD envolve as fases Reconhecimento(s), Corpo e movimento, Leitura de mundo, Tematização, Aprofundamento, Escrita gestual e Embelezamentos (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023). Neste relato, nos debruçamos sobre aspectos da mediação pedagógica nas fases Leitura de mundo e Tematização que consistem no levantamento sobre a realidade que circunda os sujeitos e seleção do tema gerador da coreografia. Através do diálogo, são suscitados os temas mais significativos para os educandos (RAMALHO, 2022), dentre os quais, seleciona-se o tema gerador a partir do seu potencial de criticidade ou do conjunto de reações socioculturais que ele pode gerar (BEISIEGEL, 2010; FREIRE, 1963). A partir de uma pesquisa documental (GIL, 2007) realizou-se uma análise temática (BRAUN; CLARK, 2006) na documentação pedagógica produzida durante a construção coreográfica (planejamentos, diários de campo da coordenadora e monitora do projeto, registros de imagem e de áudio). As fases de Leitura de mundo e Tematização ocorreram simultaneamente em seis encontros, sendo suscitadas 12 possibilidades temáticas: capitalismo; cultura popular; depressão; dificuldade de se relacionar; energia limpa; lixo; máscaras sociais; meio ambiente; pandemia; queimadas; valorização do professor; violência contra mulher. O grupo que sugeria o tema criava uma experimentação corporal para representa-lo e, em seguida, o coletivo discutia expondo argumentos que

Palavras-chave:

Ginástica para Todos.
Coreografia.
Pedagogia freiriana.
Extensão

justificavam as escolhas. Os debates levaram à compreensão sobre a correlação entre os temas, sendo duas sugestões mais evidenciadas: lixo e máscaras sociais. A análise dos argumentos referentes a máscaras sociais – temática selecionada para a composição coreográfica – demonstrou sua pertinência para o grupo, emergindo dois grandes temas (1 e 2) e subtemas relacionados (A, B, C, D, E): 1)Vida real – A)Diferentes papéis na sociedade; 2)Redes sociais – A)Preponderante na atualidade; B)Valorização pelo *like*; C)Vida inventada; D)Influência de estereótipos; E)Riscos à saúde. Ao levarmos em consideração que a média de idade dos integrantes era de 22 anos e que estavam em isolamento social em 2020 e 2021 devido a pandemia COVID-19, acreditamos que os resultados evidenciaram a relação dos temas levantados e, em especial, do tema selecionado para a coreografia, com a experiência existencial do coletivo naquele momento, assim como seu potencial de criticidade que poderia gerar na ocasião (BEISIEGEL, 2010; FREIRE, 1993) diante dos impactos causados pela pandemia, especialmente nos jovens (BRITO; THIMÓTEO; BRUM, 2020). Nesse sentido, percebe-se que desde a escolha do tema da coreografia, os integrantes foram protagonistas no processo educativo, sendo estimulados a refletirem sobre sua situação no mundo. Logo, podemos considerar que, na proposta pedagógica do GGD, os sujeitos estão imersos em um processo educativo crítico que busca por uma formação humanizadora e emancipatória no intuito de se libertarem da realidade opressiva em que vivem e transformarem o mundo em um lugar mais justo (FREIRE, 1994), corroborando as diretrizes da extensão universitária que primam por ações que promovam a interação dialógica, o impacto e transformação social (FORPROEX, 2012).

Referências

- BEISIEGEL, C. R. **Paulo Freire**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.
- BRAUN, V.; CLARKE, V. Usingthematicanalysisinpsychology. **QualitativeResearch in Psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.
- BRITO, A. A.; THIMÓTEO, T. B.; BRUM, F. Redes sociais, suas implicações sobre a imagem corporal de estudantes adolescentes e o contexto da pandemia do coronavírus (COVID-19). **Temas em Educação Física Escolar**, v. 5, n. 2, p. 105-125, 2020.
- FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus (AM), 2012.
- FREIRE, P. Conscientização e Alfabetização: Uma nova visão do Processo. **Revista de Cultura da Universidade do Recife**, Recife, n. 4, p. 4-22, abr.-jun. 1963.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. 

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LOPES, P.; NIQUINI, C. M.; LEAL, J. H. Extensão universitária em tempos de pandemia: experiências com a Ginástica para Todos na perspectiva freiriana. **Interfaces: Revista de Extensão da UFMG**, 2023 (no prelo).

RAMALHO, R. R. Modelo analítico da pedagogia do oprimido: sistematização do método Paulo Freire. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, n. e270007, p.1-23, 2022.

